

LOULET

JORNAL PROGRESSISTA—DIRECTOR POLITICO E EDITOR RESPONSÁVEL J. P. LIMA

ASSIGNATURAS—Por trimestre, paga adiantada, 500 réis; semestre, 900 réis; anno, 12000 réis; numero avulso 40 réis. Para fora de Loulé aereos o preço das estampillas. Toda a correspondencia deve ser dirigida a Pablo Garcia Delgado, administrador d'este jornal, rua de S. Sebastião, 72 e 74, ou rua do B. rham 10 e 12—Loulé.

PUBLICAÇÕES—No corpo do jornal, por linha 40 réis; annuncios, por linha de typo common, 10 réis annuncios permanentes, ajuste particular. Annuncia-se qualquer publicação litteraria recebendo-se 2 exemplares Os originaes enviados á redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

LOULE

QUAL CRISE!

O *Correio da Tarde*, jornal do partido progressista, e dirigido superiormente pelo dr. Barbosa de Magalhães, antigo e leal partidario, publicou na terça-feira passada um artigo editorial sob esta mesma epigrapha, em que, a par d'um certo desalento, se revelam duras verdades com respeito á politica geral do paiz, derivando das mutuas relações entre os partidos monarchicos.

Com inteiro desassombro e independencia não vulgar diz o collega e correligionario da capital, a proposito dos boatos de crise ministerial ultimamente espalhados:

«Nós não acreditamos, nem deixamos de acreditar estes boatos, porque a respeito das cousas politicas tanto se nos dá, como se nos deu, tão desilludidos estamos e tão incisiva tem sido a lição que temos aprendido nos ultimos tempos. Isto não vae a matar e não vale a pena agastar-se a gente e ter impetos de revolta pela reivindicacão dos bons principios. Para fazer uma guerra não basta o commandante em chefe e não basta a soldadesca, é preciso poder contar com o estado maior. A's vezes o commandante em chefe é aguerrido, valente e leal, a soldadesca, corajosa, firme, audaz e desinteressada, mas o estado maior perde-se n'outras estrategias e cogita na soluçãõ de problemas diversos.

Se ha crise ministerial ella desaparecerá de certo sem maior novidade. O governo viverá. A soldadesca da opposiçãõ não quebra a disciplina para fazer um ataque em forma, em quanto o estado maior passeia fleugmaticamente nas avançadas, conversando com o inimigo, indicando-lhe os meios mais efficazes de manter o *statu quo*. O commandante em chefe está só ou quasi só e cremos bem que está tão desilludido como o ultimo dos seus soldados sobre os meios de combate de que pôde dispôr. O paiz assiste absorto a este singular espectaculo e está descrente de todo. Acreditamos, contudo, que a reacção é possivel e que as forças da opposiçãõ, embora sem estado maior, podem dar uma batalha decisiva ao governo e supportar mesmo o pe-

FOLHETIM

HA MAIS MARIAS NA TERRA

O pobre homem tinha um vultão no cerebro.

Guardou a carta no bolso do casaco e procedeu á entrega da correspondencia com uma presteza que traduzia bem o estado do seu espirito. Em tres quartos de hora executou o serviço que devia fazer em duas horas. Quando enrolou a mala restando-lhe só para distribuir a maldita carta que parecia pesar-lhe no peito como um bloco de chumbo, metteu pernas ao caminho; foi pela estrada de Sacavem e entrou n'uma d'aquellas quintas e hortas que aos domingos servem de passatempo ás classes operarias.

Internou-se por entre um macisso de cannas verdes e sentou-se na relva.

Tirou a carta da algibeira e tornou a ler o *enveloppe*.

Não havia que duvidar: era dirigida a sua mulher.

Apoderou-se d'elle um tremor convulso perante a idéa de, ao cabo de vinte annos de exemplar comportamento, praticar uma violacão, o maior de todos os delictos que poderia commetter no seu cargo; mas a imagem

so de grandes e excepcionaes responsabilidades.»

Isto é a pura verdade e nós folgamos que um aucorisadissimo collega tenha a coragem de o expor, e de chamar ou estimular a attenção do grande partido progressista para a observacão do modo como procedem os homens que superiormente o dirigem.

Com um estado maior que passeia nas avançadas conversando com o inimigo em boa paz, é certo, com effeito, que o chefe, embora aguerrido, valente e leal, tendo ás suas ordens uma soldadesca corajosa, firme, audaz e desinteressada, nada poderá conseguir, a não ser a desillusão sobre os meios de combate de que pode dispôr.

A este resultado nos conduziu o systema dos *acordos*!

Mas se está demonstrado que o estado maior é traidor, se é certo que o chefe é leal e confia na soldadesca, porque se não destituem immediatamente dos grandes postos os homens que não sabem ou não querem manter e continuar a honestidade provadissima e tradicional do grande partido liberal?

Em campanha, o soldado que trae a causa é fuzilado summariamente.

Mil vezes preferivel a lucta sómente com a soldadesca commandada pelo chefe.

Além de que, promptamente o estado maior se pode reorganisar com gente que não tenha conquistado elevados diplomas, altos cargos, nas encruzilhadas escuras de uma politica de conluios; no partido progressista ainda existem muitos homens de alta valia, não contaminados pelo prurido de ambições menos justas e sem escrúpulos.

Napoléão, o maior genio da guerra, rodeiou-se do mais brilhante e victorioso estado maior que até hoje se tem conhecido, fazendo, com extrema rapidez, marchas de simples soldados.

E' que o grande guerreiro tinha a coragem, e a força precisa na soldadesca, a par d'um elevadissimo bom senso, para distinguir os mais denodados e leaes, e conferir-lhes os postos superiores, tornando-os auxiliares poderosissimos.

O que é necessario e urgentissimo é que a campanha ferida n'este momento pelo

de Maria Joanna fresca, seductora, picante, branca e muito roliça de carnes, como ella se tornára depois do casamento, passou-lhe pela vista e sentiu um furor sanguinario ao lembrar-se que outro poderia beijar aquelles labios e affagar aquelles cabellos que elle tanta manhã, mal o sol rompia, contemplava, espersos sobre a brancura do travesseiro, onde ella, adormecida, repousava a cabecita juvenil e elegante.

Corria perto um tenue filete de agua da nóra, que ia alimentar a frescura permanente de uma latada de morangos occultos entre o cannival.

João Baptista molhou na agua a ponta do seu lenço e humedeceu o sitio onde o *enveloppe* se collocava. A agua seccou depressa, mas elle tornou a molhar de novo, e depois, com a ponta da sua navalha com que picava o tabaco, começou a levantar o papel. A colla humida cedeu e em breves momentos o sobrescripto abria-se lentamente.

João Baptista estava horrorisado de si proprio.

Commettera uma violacão de correspondencia!

Ainda estava a tempo de emendar o seu erro fechando a carta, mas a imagem de Maria Joanna, fresca, seductora, picante, branca e muito roliça de carnes como ella se tornara depois do casamento, passou-lhe segunda vez pela vista e... abriu a carta.

partido progressista não tenha a dirigir a um estado maior que se entenda ás mil maravilhas com o governo.

Ou substituição immediata d'esse estado maior, ou lucta sem traidores.

O paiz sabe tudo e está descrente; para provocar uma reacção benefica é mister que os dirigentes se apresentem firmes, honestos e leaes.

Emquanto as cousas caminham, como actualmente, permanente a desconfiança, as crises não passarão de simples boatos; ou quando mesmo cheguem a manifestar-se serão promptamente resolvidas, não a beneficio do povo, mas da oligarchia constituida pelos estados maiores de todos os partidos.

Do nosso collega a *Folha do Povo*, extraimos o seguinte:

Carrapata com a Allemanha

«Parece que temos nova *carrapata* com a Allemanha. Um collega conta assim o caso:

«O governo allemão mandára cinco vazos de guerra á Africa Oriental, com gente de desembarque, com instrucções de occupar nos territorios de Cabo Delgado um ponto maritimo, e isto com todas as demonstrações e solemnidades. A parte da costa escolhida tem communicacão com o lago Nyassa e está no dominio de Portugal, sendo como tal reconhecida pela propria Allemanha. E' a bahia Kianga.

Contra o facto da occupação protestaram tanto o governador de Cabo Delgado, como o governador geral de Moçambique. Os allemães, porém, não recuaram e mantiveram-se na posse dos terrenos occupados.

Mais se diz que, em conselho, o sr. ministro da marinha fôra de parecer que se enviasse ao governo allemão uma nota energica, reclamando contra o estranho caso, mas que o nobre presidente do conselho e os seus collegas preferiram que se empregassem meios mais conciliadores, ficando o sr. ministro dos negocios estrangeiros de procurar o embaixador da mesma nação, e de parlamentar com elle, para que aquelle acto não tenha consequencias apreciaveis. Acrescenta-se que, vendo-se vencido, o sr. ministro da marinha apresentará seguidamente a sua demissão, declarando que não transigiria com qualquer meio que se empregasse que fosse indecoroso para a dignidade da nação portugueza.»

«Desgraçado Portugal! Foi elle que deu entrada aos allemães na Africa Oriental, para agora lhes fazerem d'estas!...»

Desgraçado Portugal! Está como o perdigão que perdeu a penna: não ha mal que lhe não venha.»

E' verdade, collega; mas de quem é a cul-

Leu o seguinte:

Meu amor

Amanhã espero-te no sitio do costume, ás 8. Não faltes, porque aquella hora elle... está de serviço. Ai, filha, que doces recordações me deixaste da ultima vez que nos encontramos!

Teu até á morte,

A.

Era evidente que sua mulher o atraioçava. Parecia incrível; tão séria, tão honesta, tão recatada! João Baptista deixou pender a fronte entre as mãos e começou a chorar.

A crise passou. Os nervos acalmados trouxeram-lhe a reflexão. Levantou-se collocou de novo a carta e saiu da horta depois de beler um quartilho de vinho com agua.

Precisava refrescar o sangue que lhe escaldava nas veias.

No caminho da Charca encontrou um collega.

Saudaram-se.

—Para onde vaes? perguntou elle.

—Para o Largo do Intendente. Pódes fazer-me um favor?

—Dize.

—Entregares esta carta no seu destino.

O carteiro leu o *enveloppe*.

—Pois sim, fica no caminho.

—Obrigado, Epiphânio.

—Adeus João.

pa?! Ora repare como o nosso governo preferere meios conciliadores a não acceitar a nota energica do sr. ministro da marinha, que, tambem, tinha tanto valor como cousa nenhuma.

Energia, só a tem o nosso governo para os manipuladores de pão e para outros desgraçados como estes que commettem o *grande crime de zelar pelos seus interesses*.

Pobre Portugal! Em que mãos estás metido!

Estiveram na terça e quarta-feira passadas nas Caldas de Monchique os ex.^{mos} viscondes de Silves.

Acompanhava suas ex.^{as} sua ex.^{ma} filha e enteada, a interessante noiva do nosso presado amigo o bacharel João Lopes G. Reis.

Fez, na segunda-feira passada, na Escola Polytechnica de Lisboa, exame de botanica, ficando approvado, o nosso presado amigo o sr. Antonio da Silveira Lima Faleiro.

Ao intelligente e estudioso academico e a toda a sua ex.^{ma} familia as nossas sinceras felicitações.

O sr. João F. P. de Mattos, fez com excellentissimo resultado acto de pathologia externa, 3.º anno da escola medico-cirurgica de Lisboa.

Ao talentoso academico e sua ex.^{ma} familia as nossas felicitações.

Arborisacão das estradas

Ha tempo plantaram-se umas arvores nas estradas e n'algumas ruas d'esta villa, mas a selvageria de alguns habitantes que as arrancaram ou partiram e o nenhum cuidado na substituição ou pelo menos no tratamento das restantes fez com que não existam já quasi nenhuma.

Isto é para lastimar pois que, além de ser de grande utilidade hygienica e aformoseamento para as estradas e ruas, e, aqui mais do que n'outra qualquer parte, de uma grande facilidade em virtude da grande quantidade d'agua que por toda a parte ha, vemos n'outras povoações dos arredores, como S. Braz e Santa Barbara, que as estradas estão plantadas de arvores em grande extensão.

No entanto ha verba para isto, ha empregados que recebem, e outros que não recebem, ha folhas cheias com este serviço, mas não ha arvores.

E assim vae tudo!

O pobre homem não quizera ser o portador da sua deshonra.

Chegou a casa seriam sete da noite, depois de ter vagueado ao acaso por todas as ruas, travessas e viellas que se bifurcaram no caminho.

Maria Joanna recebeu-o amuada.

—Então tu hoje não viestes jantar?! exclamou com um modo estranho.

—Não, mulher, respondeu elle já um pouco mais senhor de si; jantei com uns amigos, e como sabes, isto de sociedades passa o tempo a vapor.

—E eu á tua espera até ás cinco!... Pois olha tinhas um arroz de ruivo, que estava magnifico. Ainda ali tens a tua parte mas a graça—foi-se-lhe.

—Tambem não tenho vontade, e vou deitar-me, exclamou elle tirando o casaco.

—Quê demonio tens tu, homem? exclamou ella encarando-o de frente, que cara! Tens os olhos inchados, estás pallido, acho-te assim exquisito.

—Não tenho nada, mulher.

—Tens, tens, o vinho fez-te mal.

—Não me masses. Vou para a cama. E o João Baptista encaminhou-se para o quarto muito limpo e cheiroso de alfazema.

Deitou-se e fingiu que adormecia.

(Continúa).

Nas Caldas de Monchique

T-m continuado a animação n'este formosíssimo val, onde a natureza quiz revelar os mais preciosos e úteis encantos e uns sujeitos rheumaticos, herpethicos, etc., conseguem, por vezes, como na presente epocha, constituir uma sociedade distincta e attraente, a despeito dos erros accumulados, de longa data, n'um miserabilissimo estabelecimento balnear e n'um hotel abaixo de toda a critica.

Maravilha, em verdade, observar o prazer, a alegria com que individuos, mais ou menos achacosos, preenchem os dias e as noites, tendo de repousar e banhar-se, na grande maioria, n'um edificio, que mais parece destinado a gerar e aggravar doenças do que a cural-as, ou de supportar o regimen alimenticio por doses homoeopathicas, n'uma hospedaria, que tem todas as vantagens de monopolista, sem outros encargos mais do que o pagamento de uma renda qualquer, sendo a dieta, tanto em qualidade como até em quantidade, á liber-rima determinação do seu respectivo dono!

Mas o que é certo é que, apesar das novas *mazzellas* offerecidas com liberalidade pelo *Estabelecimento* aos seus frequentadores e da vacuidade dos estomagos, reina a folia, podendo dizer-se, como o grande poeta da Paqueta disse dos Val das Furnas, na Ilha de S. Miguel, que:

As horas correm velozes
no Banho, formoso val,
exultam aqui as almas
em doçura sem igual.

A dança moderna—*walsa allemã e ingleza, pas de quatre, variage, etc.*—a musica escolhida, deliciosamente executada, não raro por alguma distincta e formosissima *virtuose*, no piano do salão; o *voltarete* jogado eximiamen-te, sempre correctamente, e attentosissimamente com os forasteiros, excepto na despedida, o que aliás se comprehende bem e só custará a considerar como justo ás victimas; os passeios de tarde á *agua fervera*, ao *paraizo*, ao *Mirante da Hortense*, constituem o conjunto de diversões que fazem, com effeito, *correr velozes as horas, exultar as almas*, esquecer os banhos e as refeições, n'este formoso val do Banho.

A dança é naturalmente a preocupação das meninas e dos rapazes, o que não quer dizer que um distinctissimo amador, que já ha muitos annos deixou a mocidade, sem contudo ser velho, não seja a alma do salão, prestando-se com uma extrema dedicação e amabilidade a encaminhar os novatos na elegante, mas difficil, arte coreographica, que conhece e executa eximiamente.

Os *maduros* jogam; os velhos e os mais *molestados* são *calixtos*, e todos *passeiam* e convivem intima e desprerenciosamente.

E os forasteiros, que por aqui têm apparecido, saem encantados, postoque levem trisstissimas recordações do hotel, e alguns do *voltarete*.

Emfim, não pode ser tu-lo optimo; alguma cousa se torna necessario que seja ainda peor do que pessimo.

Os leitores estão fartos de adinhar que estas lamurias só podem sair dos bicos da penna d'uma *pobre victima*.

Não fallemos, porém, mais em cousas tristes; deixemos os minguados pratos de trinca-deira, os reles banhos e os reles quartos, os *voltaretistas* com os competentes e infalliveis *calixtos*; ponhamos tambem de lado os passeios, que ás vezes nos deparam maus encontros—o *diabo no Paraizo* e... alguma *comadre* que nos faz perder por horas a apreciavel companhia d'algum estimado amigo—e vamos, ainda que rapidamente, dar uma pequena idéa do *salão*, na passada semana:

No domingo, como estava anunciado, uma commissão de rapazes organisou um baile, a que concorreram, além das principaes familias residindo aqui, muitas damas e cavalheiros de Monchique, Portimão, Lagos, Lagoa, Loulé, etc.

A affluencia foi enorme e a animação e o enthusiasmo mantiveram-se constantemente até ás 3 horas da manhã, sendo offerecida aos convidados uma delicada e profusa ceia votante, terminando o baile por um *cotillon* composto de marcas engraçadissimas.

O aspecto do *salão* n'esta noite era esplendido; viam-se ali senhoras muito formosas e distinctas e exhibiram-se, com rara mestria, as mais complicadas *walsas* e os mais difficis e agradaveis trechos de musica.

Sem quereremos especialisar, não podemos contudo deixar de nos fazer aqui ecco da opinião unanime que concedeu a duas formo-

sissimas meninas as honras de *rainhas* do baile.

Poderá parecer estranho que para um *reino* afinal relativamente pequeno, se consagrassem duas *rainhas*!

Pois não o é, desde que se saiba que as *escolhidas* são infelizmente differentes no typo, no gesto, nas aptidões, e até cremos que na raça e na religião, mas que têm de commun a seductora attracção d'espíritos finissimos e a distincção propria a uma educação esmeradissima, conquistando, uma, pela belleza plastica e os dotes excepcionaes na divina arte da musica, a outra pela elegancia, pela vivacidade e pela graça.

Possuindo ambas as qualidades que as torna perfeitas divindades do *grande Deus* sempre menino, que admiração que fossem unanimemente, e *uma voce*, proclamadas *rainhas*?

Foram-n'o e muito bem; demos no *salão* o nosso voto e aqui o deixamos publicado, e para satisfazer um pouco a curiosidade, de certo aguçada, dos nossos leitores, sempre lhes diremos que as duas *rainhas* do baile de domingo são ambas algarvias: uma de barlavento, a outra... nem de barlavento nem de solavento,

(«Onde nasceste, onde brincaste, oh bella?

.....
No Cairo, em Malta, na Nazareth, no Egypto?

.....) uma gosta da cosinha alentejana, a outra detesta ou deve detestar o principal elemento d'essa cosinha, uma toca piano magistralmente, a outra valsa admiravelmente, uma chama-se... não, lá os nomes não; de mais já nós dissemos.

Ao baile de domingo, o baile de segunda, de terça, de toda a semana; concorrência menor, *toilettes* mais modestas, mas não menos elegantes, e sempre muita animação e muita alegria.

Isto sem fallar dos *ensaios* de dia, que foram outros tantos bailes onde varios ignorantes, como o auctor d'estas linhas, aprenderam os passos da *walsa allemã* e *pas de quatre*, e tiveram occasião de admirar a aptidão excepcional para a coreographia de duas formosas meninas, gemeas pelo nascimento, pelas feições, pela educação, pelo vestuario, pela bondade e até pela *walsa*!

Simplemente feliziosa a semana que findou, e que ha de deixar recordações gratissimas em todos que tiveram a ventura de a passar no formoso val do Banho.

Que o diga o nosso visinho Monsenhor!... Os languidos requebros da *walsa allemã*... os quentes raios despedidos por uns olhares chamejantes...

Basta, nosso amigo, e como nós, infeliz alma penada n'este purgatorio da vida.

Nascimento:—A digna esposa do nosso amigo sr. José M. Vasques, activo commerciante da nossa praça, deu á luz com muita felicidade, no domingo á noite, uma interessante creança do sexo masculino.

Ao nosso amigo e toda a sua familia os nossos parabens e á creança um futuro cheio de felicidades.

Consta que procura organisar-se em Faro uma companhia para construir e explorar um palacio de cristal, não só para exposição permanente das industrias d'esta provincia, mas ainda para concertos de musica classica.

Os habitantes de Lagos vão pedir o auxilio do governo para erigirem um monumento na ponta de Sagres, que commemore que ali existiu a primeira escola nautica.

Acaba de ser condecorado com a medalha militar de ouro da classe de comportamento exemplar o brioso capitão de mar e guerra sr. João Carlos Adrião.

Parabens.

Entrou no 2.º anno de existencia o nosso bem redigido collega *O Riomaioense*, que se publica em Rio-Maior.

As nossas felicitações.

Obito:—Finou-se na segunda-feira finda uma irmã do sr. José Gonçalves Rocheta, senior, proprietario, d'esta villa.

Ao nosso amigo e a toda a sua familia damos sentidos pezames.

Theatro

Realizou-se na quarta-feira no theatro *Louletano*, a recita annunciada pelo grupo dramatico dirigido pelo distincto actor Antonio Pinheiro.

Foi desempenhado o drama em 3 actos—

Os Dois Sargentos. Este drama pertence ao antigo repertorio das peças de commoção; tem scenas violentas que eram apreciadas e necessarias no tempo em que aquelle genero de espectaculos constituia o principal divertimento das plateias portuguezas. Hoje, porém, que se está habituado a ouvir a comedia livre e alegre, a musica brilhante das operettas modernas, e de muitas antigas, que não encontram substituição, a zarzuella viva e caracteristica do genio meridional, não agrada já muito este genero de espectaculos, a não ser que o desempenho seja correctissimo, que se possa apreciar a força artistica dos seus interpretes e admirar a forma litteraria que os auctores deram ás suas concepções. Contado passou-se um bom bocado de noite e ponde apreciar-se o merito dos artistas, não podendo deixar de especialisar Pinheiro e Cardoso que desempenharam completamente os seus papeis. Os mais cumpriram.

Hoje é o 2.º espectaculo, subindo á scena a engraçada commedia—*A Voz do Coração*, já muito antiga, mas que ainda hoje dá enchentes em todos os theatros onde é annunciada, pela sua finura e hilaridade que causa em todos os espectadores.

A actriz Amorim Vianna cantará a *Grande Cavatina do Roberto do Diabo*, de Meyerbeer,—*Roberto, ó tu che adoro*, que já estava annunciada no primeiro espectaculo, mas que não ponde ser cantada por incommodo de saude da distincta artista.

E' de esperar, pois, que hoje haja uma enchente á cunha, não só pela peça, mas tambem pelos bons creditos que a companhia aqui adquiriu.

Chegadas e partidas

Acha-se entre nós o nosso amigo sr. Sebastião R. Centeno, mui digno representante da antiga e bem conceituada casa commercial do sr. Alberto Rodrigues Centeno & C.ª, de Lisboa.

Regressou na quarta-feira das Caldas de Monchique, onde fôra visitar seus extremos paes, irmãos e cunhado, o nosso particular amigo sr. Sebastião R. Corrêa.

Consta-nos que este nosso amigo aproveitou bem da extraordinaria animação d'aquelle estabelecimento, gosando bastante.

Tambem regressou na quarta-feira das Caldas de Monchique, onde foi em passeio de recreio, acompanhado de sua ex.ª esposa, o nosso amigo sr. Joaquim de Souza R. Faisca.

Chegaram na sexta-feira a esta villa os nossos amigos srs. Francisco Martins Machado, socio da acreditada firma commercial Valentim Machado & Commandita, e Albino Barbosa, representante da conhecida e acreditada firma Agnello Barbosa, da praça de Lisboa.

Vindo de Aguiar, Alentejo, regressou a Loulé na sexta-feira o nosso amigo sr. Antonio Jacintho de Castro.

Queira Deus que o sr. Castro venha disposto a proporcionar-nos algumas noites de musica, já que temos passado a melhor parte do verão em perfeita samsaboria.

Acompanhado de sua ex.ª esposa e estre-mecidos filhinhos, parte esta tarde para Lagos o nosso particular amigo sr. Bento Gomes Formosinho, distincto official d'infanteria 15 e genro do nosso presadissimo amigo sr. dr. José dos Santos Duarte Pimenta, meritissimo juiz de direito d'esta comarca.

Que s. ex.ª façam uma feliz viagem e encontrem os seus de perfeita saude, são os nossos mais ardentes votos.

Partiu na quinta-feira para Alportel, a mudianga d'ares, a familia do nosso amigo sr. José Antonio Ferro, digno escripturario de fazenda d'este concelho.

Policias correccionaes

Responderam em audiencia de policia correccional os seguintes reus:

Dia 19—João da Silva Tenente, vulgò o *Serrenho*, do sitio da Patam, Boliquireme, por offensas corporaes, condemnado em 10 dias de multa a 200 réis, custas e sellos do processo.

—Luiz Leal e Manuel Guerreiro, do Serro d'Alfeição, por contradicção, condemnados em 2 mezes de prisão e 5 dias de multa a 100 réis.

Estadas

Na quarta-feira passada esteve estre nós o nosso presadissimo amigo e correligionario sr. dr. José Lapa Fernandes Manoel, dignissimo deão da Sé Cathedral de Faro.

O rendimento dos caminhos de ferro do sul e sueste no mez de junho proximo passado, foi de 59:759\$125 réis, menos réis 4:105\$530 do que em igual periodo do anno passado.

Agradecimento

Maria Antonia Godinho Rocha, restabelecida da grave doença que a prostrou na cama por mais de dois mezes, vem por este meio, por pessoalmente o não poder fazer, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelas suas melhoras, já mandando saber do seu estado, já indo visital-a; não pode deixar de especialisar as suas distinctas amigas as ex.ªs sr.ªs D. Isabel Francisca Nogueira e D. Maria Augusta Lança Parreira, que tanto a acompanharam e lhe dispensaram tantas finezas, finezas que só com eterna gratidão lhes pode agradecer.

Ao seu compadre, o ex.º sr. dr. Belchior Maria Fructuoso da Silva que, com tanta precisão, carinho e verdadeiro desinteresse, a salvou da doença que a ia victimando, limitase a dizer-lhe do intimo d'alma—**Muito obrigada**, porque não encontra palavras para poder agradecer tanto que lhe deve.

Loulé, 16 de julho de 1894.

Anarchistas:—Continua em discussão na camara dos deputados em França o projecto de lei, sobre os anarchistas, apresentado pelo governo.

Os radicacs e socialistas têm atacado vivamente os principios propostos de repressão á propaganda anarchista e os elementos conservadores tanto monarchicos como republicanos defendem tambem calorosamente a necessidade de evitar e castigar crimes monstruosos, como o que ainda ha pouco privou a grande Republica Franceza do seu primeiro magistrado.

Oxalá da discussão travada n'este momento saia uma formula qualquer que possa deter a carreira vertiginosa, na senda do crime, de um grande numero de desgraçados.

O maior relogio do mundo

Foi inauguradò ha poucos dias, com extraordinaria pompa, o novo relogio do *Town Hall* de Philadelphia. O seu mostrador, que tem dez metros de diametro, está toda a noite illuminado pela electricidade, e pôde ser visto de todos os pontos da cidade.

O ponteiro dos minutos mede nada menos de quatro metros e o das horas dois metros e meio de comprimento.

O sino pesa vinte e cinco toneladas.

Promenor curioso: todos os dias se dá corda a esse relogio por meio de uma machina a vapor, collocada no sub-solo da torre.

Publicações

Recebemos e agradecemos o n.º 13 do magazine litterario *A Leitura*, cujo summario é o seguinte:

Emile Zola—*Lourdes* (V).

Oliveira Martins—*Situação da Europa*.

Fernandes Costa—*Memorias d'un ajudante de campo* (XIII).

Guiomar Torrezaõ—*O drama d'uma alma*.

François Coppée—*Rivaes* (IV).

Edmund de Amicis—*A Hespanha*: Barcelona (I).

Marcel Prévost—*O outomno de uma mulher* (V).

—Recebemos a revista quinzenal de musica e theatros—*Amphion*—de que são proprietarios os srs. Neuparth & C.ª

O summario é o seguinte:

Expediente.

Vianna da Motta—*João da Camara*.

Os concertos historicos—*M. Brenet*.

Conservatorio Real de Lisboa.

Theatros: D. Amelia, Trindade e Avenida—*J. R.*

Chronica.

Correspondencia—*E. da F.*

Curiosidades—*Zetho*.

Anuncios.

—Tambem recebemos a visita do bem redigido jornal que se publica em Lisboa—*A Vida Nova*.

Agradecendo desejamos ao collega uma longa e prospera vida.

AMEI-TE!

—o—
Eu amei-te muito, eré,
Como nada ninguém amou!
Mas o teu amor... não sei
Porque foi que se acabou!..

Que te digam as flôrinhas
Se te adorei muito ou não!
Que digam as avesinhas
De quem foi meu coração!

Que digam as puras águas
A quem eu adorei mais!
Que o digam as duras fraguas—
Testemunhas dos meus ais!

Que digam as clara fontes
Se me ouviram su pirar!
Digam os lyríos dos montes
Se alguém mais eu pude amar!

Que diga a fininha arca,
Onde o teu nome escreveria,
E a vaga que lá se alteia
Se meus suspiros-ouvia!

Que diga a lyra sonora
Quantas vezes te cantei!
E a musa que tanto chora
Do abandono em que a deixei!

Deus bem sabe se te am í,
Ou se inda te adoro ou não!...
Se inda o amor que te jurei
Existe em meu coração!

E' acaso, o amar delieto?
E talvez de culpa grave?
Será o am nte um peccito:
Onde o amor é tão suave?

E, sendo o amor tão sublime
Que nos falla ao coração:
Será um nefando crime
De quem ama?... talvez não!...

Vê lá, se a vaga não tem
Depois do seu marulhar
Uma rocha onde ella vem
Se equilibrando, abraçar?

Vê, se a ave-inha canora
Em seu constante gorgoio
Não suspira conta e chora
Por um terno e doce enleio?

Vê lá, se, n'essas campinas
Onde cresce a casta flôr,
Não suspiram as boninas
Pelo sol—o seu amor?

A andorinha que esvoaça
Pipilando sem pousar,
Não tera immensa graça
De o seu bem ir abraçar?

A natura assim revella
Que tudo ama, tudo adora:
Ama a luz a philomela!
Ama o sol a meiga aurora!

Já vês, o amor não é crime...
Mas se fosse... e eu o culpado
Bastava a dôr que me opprime
P'rais culpas ter expiado!...

Pois recordo que te amei
E que inda te adorei, flôr
E que nunca extingüerei
Lembranças de tanto amor!...

Portimão. JOÃO XAVIER DE PAIVA.

Sr. redactor:—Depois d'uma digressão á formosa e pittoresca villa de Monchique não posso deixar de lhe dizer alguma coisa sobre as agradáveis impressões que trouxe d'aquelle paraizo terreal.

E' admiravel a prodigalidade da natureza n'aquelle maravilhoso cantinho da nossa bella provincia; está tudo n'uma belleza estasiadora: os castanheiros, que formam um perfeito bosque, d'uma sombra que nos delicia, estão cobertos de flôr, impregnando a athmosphera com o seu agradabilissimo aroma; a magnolia, que se desenvolve d'um tamanho gigantesco, ostenta-se magestosa, com as suas grandes e alvissimas flôres, inebriando-nos tambem com o seu deliciosissimo perfume, e emfim, uma immensa variedade d'arvores ornam brilhantemente a falda d'aquellas gigantescas e lindas montanhas.

No domingo visitei por ali alguns sitios mais bonitos e aprasiveis, e entre todas as maravilhas que vi e admirei ha uma que merece especial menção—uma hortense que vi na Calçada (pequena horta pertencente ao meu amigo Gil da Silva Gingeira), um perfeito colosso no tamanho, e inexcédível na belleza; não posso determinar o numero de flôres que tem, porque são muitas, assim como não sei descrever a sua belleza, limitando-me por isso a dizer que excede todas quantas tenho visto.

Na segunda-feira passei tambem um dia bastante agradável nas Caldas de Monchique, onde reina grande animação, pela numerosa

concorrência de familias da primeira sociedade algarvia.

Na terça-feira passei tambem muito agradavelmente o dia em Portimão, passando a Ferragudo e depois á Fortaleza de Santa Catharina, onde me demorei algumas horas em companhia d'um irmão que ali tenho.

Foi, finalmente, um passeio recreativo por excellencia; pena é que não o podesse prolongar por mais alguns dias.

Podemos, n'esta epocha, fazer uma digressão por barlavento da provincia com a certeza de voltar a casa agradavelmente impressionados.

A. C. Vieira.

AGRADECIMENTO

José Alves Filhó, Marianna das Dóres Alves Filhó e seus filhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que por qualquer forma se interessaram pelas melhoras durante a doença a que infelizmente succumbiu seu querido tio José Guerreiro Filhó e assim a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes á sua derradeira morada; a todos protestam a sua eterna gratidão.

Loulé, 20 de julho de 1894.

Exportação de cortiça

No dia 13 de julho, para Hamburgo, Companhia de Cortiças de Portugal, 70 fardos de cortiça. Para Bremen, Companhia de Cortiças de Portugal, 630. O. Herolds & C.^a, 42 fardos de cortiça e 10 saccas de rolhas. Para Anvers, O. Herolds & C.^a, 155 saccas de rolhas. Para Liverpool, Companhia de Cortiças de Portugal, 150 fardos. Para Bremen, E. Georges, 23 fardos de cortiça no valor de 300\$000 réis.

No dia 14, para Bremen, C.^a Londres & Lisboa, 52. Para Anvers, O. Herolds & C.^a, 155 saccas de rolhas e quadros. Para Glasgow, W. Rankin & Sons, 100 volumes de cortiça em prancha e rolhas. Para Liverpool, Mascarenhas, 120 fardos com rolhas, no valor de 1.200\$000 réis.

No dia 16, para Rotterdam, Villarinho & Sobrinho, 100 fardos. Para Londres, O. Herolds & C.^a, 25 fardos.

Internato ultramarino

Collegio fundado por Branco Rodrigues. Rua de S. Caetano n.º 1 (a Buenos-Ayres)—LISBOA.

Admite só alumnos internos: mensalidade 15\$000 réis. Optimo local; ares saluberrimos; esmerada educação e inexcédível tratamento.

A matricula para os alumnos de fóra de Lisboa está aberta nas succursaes do Banco Ultramarino. Dão-se os estatutos a quem os pedir.

AGENCIA DA COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL

NOS CONCELHIOS DE

LOULÉ E ALBUFEIRA

DEPOSITO CENTRAL EM LOULÉ

NOVAS CONDIÇÕES DE VENDA

ESTA Agencia participa a todos os seus freguezes revendedores que, tendo a Companhia dos Tabacos de Portugal resolvido ampliar os descontos progressivos anteriormente estabelecidos, afim de favorecer os pequenos compradores, e continuando a estar habilitada a fornecer os tabacos nas mesmas condições da Companhia, apresenta a seguinte nova tabella.

Em compras trimestraes liquidadas do desconto de 10 p. c. incidindo o imposto de licença de 42,4 réis por kilogramma:

De	150\$000	a	1:000\$000	réis.....	3 p. c.
,	1:000\$000	»	2:000\$000	»	3 1/2 p. c.
,	2:000\$000	»	3:000\$000	»	3 3/4 p. c.
,	3:000\$000	»	45:000\$000	»	4 p. c.

Os descontos de 2 p. c. pelo pagamento á vista (isto é, no acto de fazer a encomenda) ou de 1 1/2 p. c. pelo prompto pagamento (isto é, até 15 do mez seguinte ao da compra) continuam em vigor, como até agora.

Os compradores de quantias superiores a 50\$000 réis mensaes que desejarem fornecer-se directamente da Companhia poderão fazel-o enviando as suas requisições a esta Agencia, sendo, á custa da Companhia, o transporte até á estação do caminho de ferro ou porto de mar mais proximo da localidade do comprador.

Estas novas condições começam a vigorar n'esta data
Loulé, 1 de maio de 1894.

O AGENTE,

Manuel Rodrigues Corrêa.

LOULÉ—TYP. DO LOULETANO

ANNUNCIOS

ARMAZEM DE FERRAGENS
E
QUINQUILHERIAS

DE

Valentim, Machado & C.^{ta}

6—RUA DOS DOURADORES—6

(sobre-louja)

LISBOA

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Lei de 28 de junho de 1894, o respectivo Regulamento, approvados por decreto da mesma data, contendo as tabellas necessarias, taxas segundo as ordens das terras, etc.

Acha-se publicada esta obra, cujo conhecimento é sobremaneira interessante a todas as classes industriaes, fabris, commerciaes, artes e officios. Estudando-a, fica sabendo o contribuinte quaes as obrigações que tem a cumprir e que direitos lhe assistem para evitar injusticias e aggravos tributarios. A edição é sobremaneira economica, e por tão diminuto preço é a unica que se encontra no mercado. Cada exemplar custa apenas 200 réis.

Aos revendedores desconto vantajoso, não sendo os pedidos inferiores a 10 exemplares.

Remette-se para a provincia a quem enviar 240 réis, em estampilhas, ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.º—LISBOA.

SELLOS

COMPRAM-SE sellos portuguezes antigos, em bom estado, e provisórios, pelo preço do catalogo.

Tambem se trocam por sellos estrangeiros. Quem pretender vender dirija-se a esta redacção.

BARATISSIMO

A redacção do *Jornal d'Annuncios*, de Tavira, acaba de publicar e tem á venda, pela modica quantia de 120 réis, o interessante livro intitulado — *Memorias dos desastrosos*

acontecimentos d'Albufeira, por occasião d'ocasião dos guerrilhas em julho de 1833.

E' illustrado com o brasão d'armas d'aquella villa.

IMPRESSOS

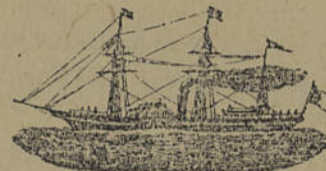
Acham-se á venda n'esta typographia impressos para Mappas estatísticos do movimento parochial mensal, a 100 réis cada caderno.

VENDE-SE

Um predio de casas terreas no Alto de S. Domingos, d'esta villa, com dois armazens, cavallariça e palheiro, quintal com poço e varanda.

Quem pretender dirija-se a José Antonio de Souza Leal Grillo.

HALL'S LINE



Linha de vapores ingleses dos srs. John Hall Jun & C.^o, de Londres.

Carreira semanal para Londres, tocando no porto de Faro todas as sextas-feiras, pela quantia minima de duas barcas de carga.

Dirigir-se ao agente em Faro,

João P. d'Almeida.

AO PROFESSORADO PRIMARIO

Publicou-se uma obra deveras util a todo o funcionalismo do magisterio, porque n'ella se encontram fielmente extractadas todas as leis, decretos, circulares, officios, portarias, etc., referentes ao professorado, contendo na integra algumas d'estas peças officiaes mais importantes.

Tem por titulo

LEGISLAÇÃO DO PROFESSORADO PRIMARIO

e custa apenas a modica quantia de 200 rs. Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

E' certamente uma das obras de que o professorado não póde prescindir, attenta a sua incontestavel utilidade e a grande copia de esclarecimentos que contém sobre apresentações, vencimentos, serviço escolar, exames, gratificações, etc., etc.

AOS FUMADORES

PAPEL DEL CABALLO DE ORO

O papel **Del Caballo de Oro**, além de ser muito fino e de grande solidez, é superior a todos os conhecidos até hoje. Na sua fabricação não entra o chloro nem quaesquer outros acidos nocivos á saude, tendo por isso tanta suavidade que o torna sumamente recommendavel.

O papel **Del Caballo de Oro**, reúne pois todas as boas qualidades que os fumadores possam desejar; é fino, forte, de combustão lenta e suave ao paladar.

Usai pois o papel — DEL CABALLO DE ORO.

UNICO DEPOSITO EM PORTUGAL

Manuel Rodrigues Corrêa

LOULÉ

FRANCISCO SIMÕES GOUTINHO

3—RUA DOS CAPELLISTAS—5

Folha de Flandres de todas as qualidades, chumbo em barra, zinco, estanho, folha de ferro ondulada para telhados, arco de ferro, sortimento completo de ferragens e quinquelherias tudo por preços sem competencia.

Azeites finissimos de procedencia de Abrantes e Castello Branco, por atacado e a retalho

TYPOGRAPHIA

DO

LOULETANO

Esta typographia, que acaba de se instalar n'esta villa, está montada em condições de satisfazer a todas as encomendas taes como: procurações, ordens e mandados de pagamento, attestados, autoações, recibos, quitações de foros, participações de casamento, envelopes e papel timbrados, e todos os impressos para repartições publicas, etc.

CARTÕES DE VISITA EM BRANCO

100—400 réis, 50—240, 25—160

CARTÃO DE LUTO

N.º 1—100—500 réis, 50—300, 25—200
N.º 2—100—600 réis, 50—350, 25—250
N.º 3—100—700 réis, 50—400, 25—300
N.º 4—100—800 réis, 50—450, 25—350

Garante-se o bom cartão, a promptidão nitidez, por isso que esta officina tem boas machinas e typo novo.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

FUNDADA EM 1877

SOCIEDADE ANONIMA de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200.000\$000 RÉIS

Séde em Lisboa, rua da Alfandega, 160—1.º

Effectua

SEGUROS TERRESTRES

contra fogo casual ou procedido de raio e explosão de gaz, sobre moveis, propriedades e estabelecimentos, em todo o reino, e

SEGUROS MARITIMOS

contra avaria grossa e particular.

Agente em Loulé,
Manoel Rodrigues Cordeira.

ATTENÇÃO

PABLO GARCIA DELGADO, com estabelecimento de fazendas de algodão, linho, seda e lã, participa a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber um bonito e variado sortido de fazendas proprias para a estação de inverno tanto para senhoras como para cavalheiros:

Consta de setins-ricos-escocozes, irenes, chita fina s, primaveras, lãs e sedas para vestidos, tudo da ultima novidade.

Casemiras, cheviotes, meltons e picotilhos para fatos d'homem, fazendas lisas para capas de senhora e castorinas para vestidos, de cujo artigo comprou um grande saldo que vende por preços sem competencia!

Lenços de seda em todas as cores, lenços de cach-nez de lã, em todos os tamanhos.

Lenços de malha em todos os tamanhos qualidades, que vende por preços excessivamente baratos.

Pede que visitem o seu estabelecimento situado na rua de S. Sebastião, n.º 68, 70, 72, 74, e Largo da Barbacam, 10 e 12.

Aproveitar, pois.

GUIA

DOS

CORPOS ADMINISTRATIVOS

CONTENDO O DECRETO

DE 6 DE AGOSTO DE 1892

QUE APPROVOU

A Reforma Administrativa E TODAS

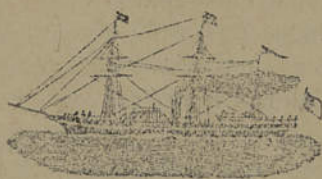
As alterações que tem soffrido o Codigo Administrativo de 1886, desde a sua publicação até ao presente, dispostas pela ordem dos artigos do mesmo codigo.

Publicação util a todos os presidentes, vesadores e secretarios das camaras municipais, administradores de concelho, membros das commissões districtaes, das juntas de parochia e em geral a todas as pessoas que tratam de negocios administrativos.

PREÇO 300 REIS

Pedidos ao edictor A. J. Rodrigues
RUA LUZ SORIANO, 100, 1.º

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR PARA O ALGARVE E GUADIANA



GOMES VI

ESTE novo e excellente vapor, da carreira official entre Lisboa, Sines e portos do Algarve, sae de Lisboa impreterivelmente (salvo caso de força maior) nos dias 1 e 16 de cada mez, recebendo carga em Faro nos dias 5 e 20, para sair em 6 e 21.

GOMES IV

CARREIRA SUPPLEMENTAR

ESTE já conhecido vapor acaba de inaugurar a sua carreira entre os portos do Algarve, Lisboa e Porto, fazendo duas viagens quinzenaes.

Os srs. carregadores serão avisados com antecedencia dos dias em que recebe carga. São excellentes as accomodações de 1.ª e 2.ª camaras d'estes magnificos vapores, e o convez offerece aos passageiros de 3.ª classe e commodidade relativa, abrigando-os dos rigores do tempo.

PREÇOS DAS PASSAGENS PARA LISBOA:—1.ª classe, 45000 réis; 2.ª classe, 35000 réis; 3.ª classe, 25000 réis.

Agente em Faro.

João Pereira d'Almeida.

GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS DE COSTURA

DA BEM CONHECIDA CASA

MEMORIA

DE

SANTOS BEIRÃO & C.ª

LISBOA



UNICOS vendedores da machina Memoria, que é, sem exagero, a melhor machina, mais perfeita e mais elegante de todas até hoje conhecidas.

Machinas para sapateiro, alfaiate e fazer meias, de varios systemas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações. Ensino e concerto gratis.

Encarrega-se de satisfazer qualquer pedido de velocipedes e bicycletes, para o que apresenta os respectivos catálogos.

Estabelecimento e armazem de fazendas de lã, linho, algodão e seda
LEITOS DE FERRO E LAVATORIOS

AGENCIA DA

COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL

NOS CONCELHOS DE LOULÉ E ALBUFEIRA

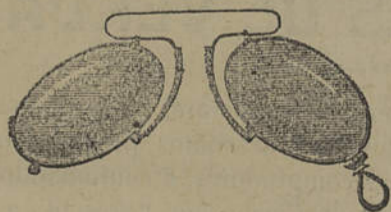
Vendas nas mesmas condições que a referida companhia. Depositos em Albufeira, Alte, Ameixial, Boliquiteime, Paderne e Salir.

ARMAZEM DE VINHOS

Vinagre, azeite, aguardente, farinhas, cereaes, esparto, palma, petroleo, sabão, phosphoros e obra d'empreita.

MERCEARIAS E DROGAS

Ferragens, tintas, candieiros, relógios, louças, vidres, perfumarias, quinquilherias, bijouterias, assucar em quadrados para chá ou café e outros artigos de novidade.
(Especialidade em chá, café e chocolate)



Grande e completo sortido em
OCULOS E LUNETAS
de todos os graus

ESTANCIA DE MADEIRAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS, Por preços modicos

LOULÉ—Manoel Rodrigues Cordeira.

PHOSPHOROS

Amorphos, cera e enxofre

FABRICA DA

Companhia Nacional de Phosphoros

Unica que apresenta o artigo tão aperfeiçoado e por preço sem competencia.

DEPOSITARIO

JULIO MARQUES DA SILVA

RUA MARQUES DA SILVA, 7 (A ARROYOS)
LISBOA

NOVA MERCEARIA DE

J. M. CAMPOS

RUA DA CONCEIÇÃO
LOULÉ

Participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber novamente no seu estabelecimento de mercearias um completo e variado sortido de generos de primeira qualidade, taes como: assucar, manteiga, farinha, genebra, cognac, licores e diversos artigos de quinquilherias, que vende por preços reduzidos.

HOTEL MARQUES

POR CIMA DA «ARCADA DA PRAÇA»
LOULÉ

Permanece aberto e optimamente servido este antigo e acreditadissimo estabelecimento, onde todos os seus freguezes continuarão a encontrar, a par do extremo acio dos quartos, um magnifico serviço de mesa e a maxima modicidade de preços.

HOTEL DAS NAÇÕES

LARGO DA MAGDALENA, 85, 1.º E 2.º ANDAR
LISBOA

N'este hotel, um dos bem acreditados da capital, encontram os srs. viajantes, pelo preço de 15000 réis por dia, um bom tratamento e quartos com o maior asseio.

O PROPRIETARIO,

Luiz Augusto Brandão

1894-1895—5.º anno de publicação

GAZETA DE NOTICIAS

FOLHA PORTUENSE—POLITICA, NOTICIOSA,
LITTERARIA E DE CRITICA

Collaborada por distinctos escriptores e jornalistas:— Drs. Fialho d'Almeida, Mello Freitas, M. Ribeiro de Figueiredo, Gonçalves de Freitas, Alves Mendes e João de Deus, e Bulhão Pato, Gervasio Lobato, Fernando de Lacerda, L. d'Araujo, Barão do Cadore, etc.

DIRECTOR—Daniel d'Abreu, junior

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

Preço da assignatura para Portugal
Anno—500 réis

Não se aceitam assignaturas que não venham acompanhadas do seu importe.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua da Alegria, 575—PORTO.

MOLESTIAS DE PELLE

POMADA STYRACINA, cura prompta e radical de todas as molestias de pelle: as impingens, nodos, borbulhas, comichão, dardos, herpes, lepra, panno, sardas e feridas antigas.

Creme das damas

Dá á face e a todo o corpo uma delicada branqueza, sem deixar o menor signal; tira as sardas, nevus, borbulhas e encobre os signaes das heixiga. Cada case: 1\$200 réis.

Levante-se pelo correio a quem enviar a sua im citancia em valle do correio, a Manoel Pinto Monteiro, rua da Rosa, n.º 206—LISBOA.

AS PESSOAS QUEBRADAS

COM o uso por algum tempo do emplastro ANTEUPHELICO se curam todas as roturas (quebraduras) ainda que sejam muito antigas.

PREÇO DA CAIXA 1\$800 RÉIS

Equalmente se remette pelo correio a quem enviar a sua importancia em valle, ou notas (carta registada) a

Manoel Pinto Monteiro

Rua da Rosa, n.º 206—LISBOA

HOTEL AVENIDA

PRAÇA, 28—LOULÉ

ESTE hotel recentemente montado, está nas condições de servir bem todos os seus freguezes.

Tambem se encarrega de jantares, lunches, ceias, quer no hotel, quer em qualquer sitio que lhe seja determinado.

Pede a protecção do respeitavel publico o seu proprietario

MANOEL DE SOUZA VINTEM.

SEBASTIÃO CORPAS

COM ARMAZEM DE CEREAE E ESPARTO
NO LARGO DE S. FRANCISCO
LOULÉ

PARTICIPA aos seus antigos e numerosos freguezes que acaba de sortir os seus armazens com os seguintes generos:—fava, cevada, milho, trigo, feijão, grão de bico, farinha, farelo, esparto, etc., tudo por preços convidativos.